



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA BAIANO
CAMPUS GUANAMBI

COMISSÃO ELEITORAL LOCAL DO CAMPUS GUANAMBI
CONSULTA À COMUNIDADE PARA A ESCOLHA DO REITOR(A) E DIRETORES(AS)-GERAIS
DE CAMPI PARA O PERÍODO DE 2022 A 2026

CARLITO JOSÉ DE BARROS FILHO
CANDIDATO À REELEIÇÃO PARA O CARGO DE DIRETOR-GERAL
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4344945589130344>

#diálogoEação
PARA CONTINUAR AVANÇANDO

Proposta de Plano de Trabalho à
candidatura ao cargo de Diretor-Geral do
Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia Baiano Campus Guanambi.
Mandato previsto de 2022-2026

Guanambi-BA

2021

Sumário

1	APRESENTAÇÃO	3
2	PERFIL DO CANDIDATO.....	5
2.1	Breve biografia.....	5
2.2	Atuação no IF Baiano	6
3	PLANO DE TRABALHO.....	7
3.1	Diretrizes Gerais do Plano.....	7
3.1.1	Princípios.....	7
3.1.2	Valores.....	8
3.1.3	Causas	8
3.1.4	Compromissos:	8
3.2	Ações propostas	9
3.2.1	Estrutura Administrativa	10
3.2.2	Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão.....	11
3.2.3	Diversidade e Inclusão.....	14
3.2.4	Cultura, esporte e lazer	15
4	Considerações Finais e Agradecimentos	16

1 APRESENTAÇÃO

Prezados e prezadas integrantes da Comunidade Acadêmica do IF Baiano *Campus* Guanambi estamos nos aproximando de mais um importantíssimo evento para a nossa Instituição: o momento da escolha do dirigente máximo do IF Baiano, que será o nosso Reitor pelos próximos quatro anos, e do Diretor-Geral do nosso *Campus*, que se encarregará da gestão local por igual período.

Momentos como este são de vital importância para o desenvolvimento e a qualidade da nossa instituição, pois corrobora os princípios constitucionais que sustentam a gestão democrática e garantem a autonomia das instituições de ensino.

A autonomia institucional só pode ser conquistada por meio de uma gestão democrática da educação que, por sua vez, depende de uma participação ampla e efetiva da comunidade acadêmica como um todo e precisa ser constantemente defendida e debatida dentro e fora da instituição.

Não obstante a isso, a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, determina a realização de processo eleitoral para a nomeação de Reitores e Diretores-Gerais por meio do voto, com igual peso, do corpo discente, docente e técnico-administrativo.

Há dois anos, aproximadamente, vivemos um momento muito triste da nossa história que nos afastou do convívio presencial e do contato humano no cotidiano dos espaços físicos que delimitam materialmente o nosso *Campus*. Mas sabemos que nossa instituição não se resume a espaços e estruturas físicas. Sabemos que os laços que nos unem e definem nossa humanidade não se rompem com o distanciamento social, que nossa identidade não se esmaece por não estarmos dentro de muros e paredes comuns. Nossos compromissos emanam de nosso desejo de mudar o mundo e não das condições que um mundo desafiador, cruel e injusto no oferece.

Com estas certezas, com as ferramentas que dispomos, ainda que separados espacialmente no momento, poderemos exercer a nossa cidadania da única forma possível: com o espírito coletivo e solidário.

O Plano de Trabalho que apresentarei a vocês é fruto concepções e princípios consolidados pela minha história de vida e trajetórias acadêmica e profissional. Este Plano tem

na articulação entre ensino, pesquisa e extensão, integradas às práticas profissionais, produtivas e cidadãs as bases sólidas de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Este Plano parte da convicção de que as políticas públicas só constituirão um Estado justo se norteadas por princípios humanísticos e democráticos. Este Plano sustenta que o meio ideal para o desenvolvimento institucional é a melhoria das condições de trabalho e estudo. E este Plano é, antes de tudo, fruto de uma experiência árdua, por vezes desoladora, vivida por alguém que se comove e se indigna as injustiças e o sofrimento humano, mas não se permite abater ou isentar-se da obrigação melhorar as condições humanas, mudando a si próprio na busca de mudar pessoas através da educação.

Trata-se de um plano apresentado de forma simples, concisa e acessível, mas lúcido, objetivo e ao mesmo tempo desafiador e exequível.

As ações serão apresentadas em tópicos, com linguagens simples, muitas vezes sucedidas por tópicos formatados como “O que já feito”, quando se tratar de ações já iniciadas e “Para continuar avançando”, o qual indicará o encadeamento necessário das ações para chegarmos ao resultado desejado.

Cumpre lembrar ainda que um Plano nessas dimensões tem que ser um projeto vivo, que se molda e se transforma em sintonia com as interações humanas, que contribuirão, demandarão por respostas e submeterão e reagirão com sua virtude às condições dadas. Em suma, este não é um plano feito por uma só pessoa, não se segue a uma gestão construída por uma só pessoa e não será executado por uma só pessoa. É preciso continuarmos a dialogar e a agir para continuarmos a avançar.

Sendo assim, me coloco humildemente, à avaliação e ao escrutínio da nossa comunidade, a fim que sejam julgadas a minha postura e as minhas ações, diante da instituição que estamos todos(as) a nos tornar, fruto do trabalho que estamos todos(as) a realizar.

Abraço fraternal a todas e todos.

Guanambi, outubro de 2017.

Carlito José de Barros Filho
Pedagogo – Candidato ao cargo de Diretor Geral
IF Baiano-Campus Guanambi

2 PERFIL DO CANDIDATO

2.1 Breve biografia



Carlito José de Barros Filho nasceu em 12 de março de 1979, filho de lavradores, em uma localidade próxima ao Distrito de Barra do Riacho, zona rural do município de Palmas de Monte Alto, Bahia. De infância muito pobre, mas sempre incentivado aos estudos, desenvolveu, desde cedo, o gosto pela leitura.

Estudando sempre em escolas públicas, concluiu o Curso Técnico em Magistério no Colégio Municipal Elisa Teixeira de Moura, em Palmas de Monte Alto, passando, já no ano seguinte, a lecionar em turmas multisseriadas do antigo ensino primário em uma comunidade quilombola na zona rural do município. Esta primeira experiência docente marcou profundamente a sua relação com a educação, despertando uma inabalável paixão pelo ensino e a consciência do papel libertador da educação, aprofundada pelo contato com a obra de Paulo Freire.

O interesse em consolidar sua formação de educador o levou a fazer o Curso de Licenciatura em Pedagogia, com ênfase em alfabetização, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB) e, mais tarde, se especializar em Gestão Escolar, com ênfase em Orientação e Supervisão Educacional.

Entre 1997 e 2008, dedicou-se exclusivamente à docência em escolas públicas e privadas, seja no Ensino Fundamental, Médio ou em cursinhos pré-vestibulares, nos municípios de Palmas de Monte Alto, Sebastião Laranjeiras e Guanambi, todos no Território-Identidade do Sertão Produtivo, Região Centro-Sul da Bahia. Em 2007, prestou concurso público para a então Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira (que mais tarde iria

constituir o *Campus* Guanambi do IF Baiano), ficando em primeiro lugar para o cargo de Pedagogo-Supervisor Educacional, onde ingressou em março de 2008.

2.2 Atuação no IF Baiano

No IF Baiano, Carlito Barros dedicou-se tanto às atividades de apoio à prática pedagógica quanto às de Gestão da Educação.

Sendo parte das atribuições do cargo efetivo que ocupa, sua prática sempre foi orientada para a busca coletiva de alternativas para a superação das dificuldades encontradas no desenvolvimento da proposta pedagógica, a articulação da integração das atividades desenvolvidas no *Campus* com o trabalho pedagógico, o assessoramento dos Conselhos Acadêmicos, da Direção e dos professores em assuntos pertinentes à atividade pedagógica e a viabilização do trabalho pedagógico coletivo, facilitando o processo comunicativo da comunidade acadêmica e dela com as externas atendidas pelo *Campus*.

Neste sentido, participou, desde o início do exercício no IF Baiano, de diversas comissões e grupos de trabalho, dentre os quais, podemos destacar os de elaboração e reformulação de Projetos Pedagógicos de cursos técnicos de nível médio e de cursos superiores, elaboração do Regulamento de Assistência ao Estudante PROEJA (primeiro projeto de auxílio financeiro a estudantes do *Campus*), organização de processos seletivos de ingresso de estudantes e professores substitutos e da elaboração de regimentos, normativas e regulamentos do IF Baiano, dentre elas, da Organização Didática do Ensino Médio.

No período de 2011 a 2015, fez parte da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IF Baiano, sendo que, nos anos de 2014 e 2015, foi o presidente desta importante Comissão. Enquanto presidente da CPA articulou a alteração em seu Regimento, constituindo as CPA locais nos *campi*, o que decentralizou parte do processo de autoavaliação institucional e ampliou o comprometimento das gestões das unidades administrativas com a criação e manutenção das condições de trabalho deste órgão colegiado.

Nos períodos de 2014 a 2016 e de 2018 a 2021, foi membro do Conselho Superior (CONSUP) do IF Baiano, órgão colegiado deliberativo máximo do Instituto, no qual sua atuação é reconhecida entre os conselheiros contemporâneos como exemplo de dedicação, compromisso e grandes contribuições na defesa da gestão democrática, das políticas de diversidade e inclusão e dos direitos dos servidores e alunos, realizando com zelo diversas e

complexas relatorias. A contundência da sua atuação política no Consup pode ser exemplificada do debate sobre o regulamento que disciplina a remoção interna que garantiu a proteção do servidor contra possíveis remoções de ofício arbitrárias por parte da Reitoria, sobre o regulamento para ascensão à Classe Titular da Carreira Docente, o que permitiu que os docentes que estavam atuando na carreira a tempo suficiente, sobretudo em atividades de ensino, pudessem ser promovidos à Classe Titular e na aprovação das Atividades Pedagógicas Não-Presenciais que evitou que os estudantes tivessem ainda mais prejuízos com a prorrogação do período de suspensão da atividades pedagógicas do *Campus*, que já era demasiado longo, em meio à pandemia de Covid-19.

Em sua atuação no *Campus* Guanambi, também ocupou diversos cargos e funções, como Coordenador de Ensino, Diretor Acadêmico, Coordenador de Atividades Educativas Noturnas, Orientador do Pronatec-IF Baiano no município de Palmas de Monte Alto e Chefe do Núcleo de Apoio Pedagógico.

Finalmente, é eleito Diretor-Geral do *Campus* Guanambi, sendo o primeiro técnico administrativo da Rede a ser eleito para este importante cargo. O pleito foi marcado por uma forte participação estudantil e pela postura mutuamente respeitosa entre os dois candidatos concorrentes. Apesar de marcada por circunstâncias adversas, com sucessivos e drásticos cortes orçamentários, crise política e econômica e uma terrível pandemia, sua gestão demonstrou resiliência e proporcionou muitos avanços e melhorias estruturais a despeito das diversidades enfrentadas. Enquanto gestor, é reconhecido por ser acessível, empático, respeitoso e humano no trato com todos da comunidade interna e externa.

3 PLANO DE TRABALHO

3.1 Diretrizes Gerais do Plano

3.1.1 Princípios

- Educação pública gratuita e de qualidade: Fruto da articulação indissociável entre ensino, pesquisa e extensão, associados às práticas profissionais e cidadã produtivas;
- Humanidade e democracia como norteadoras das políticas institucionais;

- Melhoria das condições de trabalho e estudo como meio para o desenvolvimento institucional e a melhoria da condição humana como seu fim.

3.1.2 Valores

- **Excelência:** pautada na eficiência, eficácia e efetividade nos processos de gestão;
- **Gestão democrática:** pautada nos princípios de justiça, participação, corresponsabilidade e equidade nos processos democráticos;
- **Ética:** pautada nos princípios da transparência, justiça social e responsabilidade com o bem público;
- **Valorização** dos servidores: pautada no reconhecimento e fortalecimento de que o desempenho da instituição depende da valorização, do desenvolvimento pessoal e técnico, do bem-estar e da realização profissional de todos os servidores;
- **Comprometimento:** pautado no compromisso de todos com alcance dos objetivos e da missão institucional;
- **Compromisso social:** pautado no reconhecimento às diferenças históricas, econômicas, culturais e sociais e do papel institucional na reparação das injustiças sociais e na promoção do bem-estar da população;
- **Sustentabilidade:** Pautado na responsabilidade social, proteção ambiental e viabilidade econômica;

3.1.3 Causas

- Diversidade e inclusão;
- Bem-estar do servidor e aluno;
- Protagonismo estudantil.

3.1.4 Compromissos:

- Tratamento igualitário, criterioso e justo entre os servidores(as) Docentes e Técnicos(as)-Administrativos(as) da Educação e Discentes,

independentemente de sua opinião crítica à gestão ou posicionamento político, ainda que contrário ao consenso majoritário;

- Execução de todas as ações estabelecidas para a implementação da Política de Diversidade e Inclusão do IF Baiano;
- Prioridade nos investimentos estruturais e humanos que visem as melhorias das condições de trabalho e estudo dos servidores e discentes: qualificação e capacitação, adequação de ambientes de trabalho e investimento para a melhoria das relações humanas, saúde e bem-estar;
- Incentivo e garantia da autonomia e participação estudantil nas decisões que digam respeito aos estudos, cultura, esporte, lazer, conforto e atuação política;
- Gestão compartilhada e descentralizada;
- Negociação e mediação como meio de resolução de conflitos;
- Valorização dos(as) Servidores(as) como forma de enriquecimento institucional;

3.2 Ações propostas

O IF Baiano, especialmente o *Campus*, é considerado uma instituição de ensino de alta qualidade. Os fatores que determinam a qualidade da educação ofertada são:

- a indissociável articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- as ações de iniciação científica, à docência e ao empreendedorismo;
- as aulas práticas;
- a prática profissional;
- as ações afirmativas que visam o ingresso, permanência e êxito do educando (acompanhamento pedagógico, social e psicológico, assistência médico-odontológica, auxílios estudantis, acessibilidade);
- servidores qualificados e com boas condições de trabalho;
- estudantes atuantes, autônomos e politicamente engajados.

Sendo assim, a ações propostas devem sempre visar a estruturação das unidades educativas de campo, laboratórios, salas de aula e setores de atendimento e prestação de serviços, assim como a qualificação, proteção e protagonismo das pessoas que fazem e para

quem é feita a instituição (docentes, discentes, TAE e servidores terceirizados). Para tanto, os investimentos devem ter como alvo a valorização profissional, a formação científica, profissional, cultural e esportiva e promoção do lazer.

3.2.1 Estrutura Administrativa

- Implementação das mudanças na estrutura administrativa do *Campus* após a aprovação, pelo Consup, do Regimento Interno dos *Campi*;
- Criação do Centro de Comunicação Social e Eventos com ambientes amplos, equipados e adequados à produção e transmissão de material audiovisual, bem como à guarda de equipamentos e materiais necessários à divulgação e realização de eventos;

 **O que já foi feito?** Diálogo com o Chefe do Núcleo de Comunicação e Eventos para preparação de processo de compra e contratação de serviços de engenharia, disponibilização de espaços com a reforma e ampliação de imóveis do *Campus*;

 **Para continuar avançando:** Elaboração e execução de projeto;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento próprio de custeio;

- Inclusão de setores administrativos como Patrimônio e Compras, dentre outros que possuem número reduzido de servidores no Plano Piloto do Teletrabalho e em programas de estágio (obrigatório e remunerado) e *treinee*;
- Reestruturação do Setor de Compras para oferecer assessoria e treinamento aos solicitantes no decorrer dos processos de aquisição de bens e contratação de serviços;
- Contratação de empresa especializada para o levantamento patrimonial imobiliário do *Campus* Guanambi;
- Execução do projeto de Plano de Prevenção Contra Incêndio (PPCI) para o *Campus*;

 **O que já foi feito?** Solicitação de elaboração do projeto;

 **Para continuar avançando:** Elaboração e execução de projeto;



Qual a fonte orçamentária pretendida? Termo de Execução Decentralizado (TED) do Ministério da Educação;

- Fornecimento de treinamento e assessoria especializada em captação de recursos para intensificação e aprimoramento das atividades do Grupo de Captação de Recursos do *Campus*;
- Continuação do processo de melhoria da estrutura e manutenção do *Campus* com a execução do projeto de paisagismo e reposição arbórea com plantas nativas e de baixo impacto estrutural;
- Elaborar e executar projeto de captação e armazenamento de água;
- Desenvolver projeto de eficiência energética em parceria com a Coelba para execução de ações como melhoria da iluminação do *Campus* e a troca de equipamentos antigos e obsoletos por modelos mais modernos.



O que já foi feito? Tratativas para firmar parceria com uma empresa especializada no desenvolvimento desse tipo de projeto;



Para continuar avançando: Elaboração e execução de projeto;



Qual a fonte orçamentária pretendida? Custeado pela Coelba via edital que cobre até R\$ 3 milhões, não há custos para o *Campus*.

- Estruturação da Unidade de Assessoria de Projetos para coordenação e acompanhamento da elaboração, submissão, captação de recursos e execução de projetos estruturais.

3.2.2 Ensino, Pesquisa e Inovação e Extensão

- Implantação de polo de fruticultura no *Campus* em parceria com a Codevasf e Embrapa;



O que já foi feito? Aprofundamento das negociações;



Para continuar avançando: Elaboração e execução do projeto;



Qual a fonte orçamentária pretendida? TED do Ministério do Desenvolvimento Regional conseguido via Codevasf.

- Construção da nova bovinocultura de leite e corte e laboratório de transferência de embrião;

-  **O que já foi feito?** Elaboração do projeto;
-  **Para continuar avançando:** Disponibilização de emenda parlamentar e execução do projeto;
-  **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Emenda Parlamentar.

- Reforma do abatedouro;
 - Revitalização do Setor de Piscicultura;
 - **O que já foi feito?** Elaboração do projeto;
 - **Para continuar avançando:** Execução do projeto;
 - **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Emenda Parlamentar já em negociação de R\$ 2 milhões.
 - Aquisição de salas contêineres para ampliação de Setor de Informática e ADS;
 - Criação do Centro Empresarial Júnior para atendimento das empresas juniores, startup e incubadora sediadas no *Campus*;
-  **O que já foi feito?** Disponibilização de casa próxima ao Setor de Agroindústria, aquisição de mobiliário por meio de doação pela Reitoria;
 -  **Para continuar avançando:** Reforma da casa;
 -  **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Recurso de custeio próprio do *Campus*.
- Criação de empresa júnior vinculada ao curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
 - Disponibilização de, pelo menos, 04 bolsas de iniciação ao empreendedorismo para gestores de empresas juniores;
 - Consolidação do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas com os investimentos necessários;
 - Criação, nos próximos 02 anos de mais um curso superior de bacharelado;
 - Criação de 02 novas especializações na área de educação nos próximos 02 anos;
 - Fomento à criação de grupos de estudos e projetos na área de educação e humanidades, inclusive financiando eventos com recursos próprios do *Campus*;
 - Reforma e reestruturação da Residência do Pibid;

- Criação do Núcleo de Estudos Linguísticos para execução das ações previstas na Política Linguística do IF Baiano;
- Implantação de um curso de mestrado em educação inclusiva nos próximos 02 anos;
- Criação de um curso Proeja FIC;
- Disponibilização de espaço equipado e adequado ao funcionamento de atividades de assessoria, EAD, Proeja, pós-graduação e estágio na sede do município de Guanambi;

 **O que já foi feito?** Negociações avançadas com a Prefeitura de Guanambi e o polo educacional da UFBA para estabelecimento de parceria;

 **Para continuar avançando:** Formalização da parceria;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Parceria sem transferência de recursos financeiros.

- Implantação de unidade de campo avançado no Município de Caetité;

 **O que já foi feito?** Negociações avançadas com a Prefeitura de Caetité, criação de comissão por portaria;

 **Para continuar avançando:** Realização de estudos e elaboração de projeto, aprovação da Reitoria e Prefeitura, investimento inicial da prefeitura de Caetité;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio do *Campus*, captação de recursos.

- Criação de 8 novos polos EAD em municípios da região;
- Reforma prédio da Agricultura III;
- Reforma da Biblioteca;

 **O que já foi feito?** Projeto em elaboração;

 **Para continuar avançando:** Executar o projeto;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio do *Campus*.

- Reforma dos laboratórios.

- 🕒 **O que já foi feito?** Serviço licitado e em andamento;
- 🕒 **Para continuar avançando:** Reforçar o empenho da empresa para estender a todos os laboratórios que necessitarem;
- 🕒 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio do *Campus*.

3.2.3 Diversidade e Inclusão

- Destinação de, no mínimo, 3% do orçamento de custeio do *Campus* para as ações da Política de Diversidade e Inclusão a serem executadas pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (Napne) e Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi);

- 🕒 **O que já foi feito?** Reformulação da Política de Diversidade e Inclusão por GT do Consup (Carlito Barros foi integrante do GT. Passará a valer o ano que vem, mas o *Campus* Guanambi já aumentou o percentual de 2% para 3% para este ano de 2021);
- 🕒 **Para continuar avançando:** Consolidar as ações do Napne e Neabi, incluindo-as no Plano de Ações Estratégicas Anual do *Campus* Guanambi;
- 🕒 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio do *Campus*;

- Execução do projeto de acessibilidade para o *Campus*;

- 🕒 **O que já foi feito?** Projeto em elaboração;
- 🕒 **Para continuar avançando:** Execução do projeto;
- 🕒 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** TED do Ministério da Educação;

- Reestruturação do Neabi em um espaço amplo e aparelhado adequado ao desenvolvimento das suas atividades.

- 🕒 **O que já foi feito?** Disponibilizada uma casa próxima ao Pibid;
- 🕒 **Para continuar avançando:** Reforma da casa, compra de mobiliário;
- 🕒 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio e capital do *Campus*, captação de recursos;

- Priorizar ações afirmativas que favoreçam a diversidade e inclusão no ingresso ao *Campus*;
- Promover, com a participação do corpo discente, ações de conscientização e combate ao racismo, LGBTfobia, bullying e assédio moral e sexual contra discente e servidoras(es);
- Promover ações que aumentem a segurança e acessibilidade nas residências estudantis internas;
- Reforma do Setor Médico-Odontológico;

 **O que já foi feito?** Disponibilizada uma casa próxima ao Pibid;

 **Para continuar avançando:** Reforma da casa, compra de mobiliário;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio e capital do *Campus*, captação de recursos;

3.2.4 Cultura, esporte e lazer

- Disponibilização de, pelo menos, 04 bolsas de incentivo ao esporte e à cultura para os discentes que desenvolverem projetos nestas áreas;
- Implantação de sistema inteligente para irrigação do campo de futebol do *Campus*;
- Participação dos alunos no processo de escolha dos uniformes;
- Garantia de autonomia dos alunos na organização de festas e eventos artísticos, esportivos e de lazer, inclusive como meio de arrecadação de recursos para as turmas formandas;
- Execução de projeto na quadra coberta, transformando-a em ginásio de esportes e criando anexo para funcionamento da academia de ginástica;

 **O que já foi feito?** Projeto sendo elaborado pelo Núcleo de Engenharia do IF Baiano;

 **Para continuar avançando:** Executar o projeto;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** TED do Ministério da Educação conseguida pela Reitoria.

- Construção de quiosques em frente ao Refeitório para a convivência, lazer e descanso discente;
-  **O que já foi feito?** Projeto elaborado;

 **Para continuar avançando:** Executar o projeto;

 **Qual a fonte orçamentária pretendida?** Orçamento de custeio do *Campus*.
- Reforma e reestruturação do Centro de Convivência Estudantil;

4 Considerações Finais e Agradecimentos

Cumpre lembrar que este Plano, assim como qualquer outro, não abrange toda a complexidade da realidade institucional, nem todas as ações que serão e já estão sendo desenvolvidas no âmbito da gestão. Também é importante ressaltar que este plano é um plano vivo, flexível e suficiente para se adaptar às realidades imprevistas e às contínuas contribuições de nossa comunidade.

Este plano foi construído coletivamente em diálogo com as pessoas que compõem os diversos setores da comunidade acadêmica e das comunidades externas atendidas pelo *Campus Guanambi*. Portanto, ele só poderá ser executado com êxito pela ação coletiva desses diversos sujeitos. Mas, dado a minha disposição em valorizar o trabalho em equipe, o meu empenho em sempre construir boas relações interpessoais e objetivar a dignidade da pessoa humana, posso garantir que deste documento sairão grandes avanços para a nossa instituição e as comunidades e pessoas por ela atendidas.

Agradeço a todos que colaboraram com a sua elaboração e que têm sempre colaborado com a minha atuação, seja com críticas, seja com contribuições ou elogios. Agradeço a toda a comunidade pelas oportunidades que já me deram e, seja qual for o resultado deste pleito, desde já, agradeço o apoio. Estarei sempre à disposição para defender os direitos de todos, acolher a todos e oferecer a minha ajuda e lealdade todas as circunstâncias.

Vamos juntos para continuar avançando! Muito obrigado.

Documento Digitalizado PÚBLICO

PLANO DE TRABALHO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR-GERAL 2022-2026 - CARLITO BARROS

Assunto: PLANO DE TRABALHO À CANDIDATURA AO CARGO DE DIRETOR-GERAL 2022-2026 - CARLITO BARROS

Assinado por: Carlito Filho

Tipo do Documento: Plano

Situação: Finalizado

Nível de Acesso: Público

Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Carlito Jose de Barros Filho, DIRETOR GERAL - CD2 - GBI-DG**, em 02/12/2021 11:58:26.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/12/2021. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifbaiano.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 294600

Código de Autenticação: 396bd66db7

